

ROCHA PEIXOTO

OBRAS

VOLUME III

PRIMEIRAS INTERVENÇÕES NA IMPRENSA.
CATÁLOGOS, RELATÓRIOS E TEXTOS AFINS.
ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA. NOTÍ-
CIAS E COMENTÁRIOS. NOTAS BIO-BIBLIO-
GRÁFICAS. CRÍTICAS E RECENSÕES. POLÉMICAS.

Edição da CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM
1975

ROCHA PEIXOTO

com a procedência autenticada por pessoas de probidade indiscutível. Onde estão essas biografias e a prova irrefragável da minha autoria?

Fica assim exarado, sob a forma de articulado — para que parceladamente e com o algarismo correspondente serem (*sic*) destruídas as afirmações que derivam — o esclarecimento que penosamente e por exclusiva solicitação estranha, me decido a exhibir com serena e absoluta simplicidade. Excluo, visivelmente, as insinuações de manifesta torpeza. *Mantenho integral, sem a discrepância do mais ténue incidente, o meu libelo de sábado 7 de Novembro.* E recordo à leviandade dos prejuízos que, para se averiguar da exactidão e seriedade dos contendores duma polémica, é necessário constatar, duma e outra banda e a um tempo, todas as peças do processo.

Por último cumpre estar de sobreaviso com as manivérsias de que é pródigo o engenho peninsular. Ocorre-me, entre numerosos informes que me chegam de várias procedências e atribuídas a pessoas afectas à causa contrária — sem que todavia o autenticuem — lembranças pitorescas de ciladas e entre elas a de se mandar traduzir a minha memória em francês para se apresentar, em cotejo, a prova da minha cópia!

Não há dúvida de que, com semelhantes adversários, sai-se duma campanha com a impressão, como o admirável personagem de Queirós, de se haver caído numa latrina! (*)

[A BURLA DUMA TESE] (**)

...*Sr. Redactor:*

Vejo que o sr. Alvaro Teixeira Bastos procurou atenuar, em um outro jornal, a impressão do meu natural comentário ao processo que julgara cómodo seguir para edificar a sua dissertação inaugural de

(*) Este texto não chegou a ser publicado e — como se diz nas notas da p. 561 — foi substituído pela carta aberta que a seguir se insere neste vol. III das *OBRAS* de Rocha Peixoto.

(**) Carta aberta de Rocha Peixoto publicada no jornal *O Norte*, do Porto, de 12 de Novembro de 1903, p. 1.

Através desta carta respondeu Rocha Peixoto ao artigo que Alvaro Teixeira

carreira médica. A fim de colher efeito não fez mais do que seguir os usos tradicionalmente adoptados em idênticas e deploráveis situações. Ora sendo-lhe impossível anular o que formulei sobre factos evidentes nada tenho a acrescentar, nem a corrigir.

Quanto às acusações que tenta dirigir-me — e que só trazem a expressão de factos a que sou inteiramente estranho — devo objectar que a sua menos consideração, agora declarada, pelo homem e pelo investigador, não está de harmonia com a dedicatória da sua tese, há duas semanas escrita, e na qual leio palavras suas de prande respeito e calorosa homenagem.

De resto, pois que o sr. Alvaro Teixeira Bastos autêntico, ou melhor, já que Alvaro Teixeira Bastos pseudónimo convida a exame dos documentos, numa redacção, acrescento que lhe falta mencionar a obra magistral de Ernest Berchon, *Histoire médicale du tatouage, Paris, 1869*. É que está esgotada; e até o exemplar que utilizou o sr. Bastos, a quem nem de vista conheço, fui eu quem lho emprestei por intermédio de terceiro. Cedo-o, porém, nesta data à Biblioteca Pública para que não falte à busca de algum curioso indagador mais este precioso elemento de pesquisa.

Por último e quanto a pleito, que me perguntam se mantenho, cumpre-me aclarar mais uma vez que não iniciei uma disputa: produzi um libelo.

Sou de v., etc.,

Porto, 11 de Novembro (**)

Rocha Peixoto.

Bastos inserira, no dia anterior, no jornal *A Voz Pública*, do Porto [*Vide* as notas da p. 561 deste vol. III das *OBRAS* de Rocha Peixoto].

Em 12 de Novembro de 1903 o jornal *O Norte* fez preceder a carta de Rocha Peixoto do seguinte esclarecimento: «Do nosso amigo e ilustre homem de ciência, Rocha Peixoto, recebemos, a propósito da questão suscitada pelo seu artigo «A burla de uma tese» publicado no *Norte* de sábado último (*), a seguinte carta, que com todo o gosto inserimos».

(*) *Vide* pp. 551-561 deste vol. III das *OBRAS* de Rocha Peixoto.

(**) Esta carta de Rocha Peixoto provocou uma nova resposta de Alvaro Teixeira Bastos [*Vide*: Alvaro Teixeira Bastos — «A minha burla», in jornal *A Voz Pública*, do Porto, de 13 de Novembro de 1903, p. 1].